



CICATRIZADOR PERSONALIZADO POSTERIOR ASSOCIADO A IMPLANTE IMEDIATO: RELATO DE CASO

Bruno Góes da Costa Pinto, Flávia de Lima Cavalcanti Spinelli
brunogoescp@gmail.com

Faculdade de Medicina e Odontologia São Leopoldo Mandic, SLMandic, Campinas-SP

Categoria: Relato de caso

Introdução: O perfil de emergência de coroas protéticas em implantes unitários tem efeito direto e significativo nos tecidos perimplantares. Os procedimentos em dentes condenados situados em região posterior tendem a ser negligenciados nos processos reconstrutivos por não estarem em área estética, resultando em maior perda tecidual pós extração. Ao lançar mão de abordagens imediatas há uma redução significativa nas reabsorções dos tecidos remanescentes, promovendo maior estabilidade nas reabilitações implantossuportadas no que se refere à altura da margem gengival e evitando coroas protética com sobrecontorno. Este estudo apresenta uma técnica de reabilitação com implante imediato e uso de Cicatrizador Personalizado Posterior (CPP) como alternativa para manipulação tecidual através de manejo protético. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, foi atendido em ambiente ambulatorial, com diagnóstico de fratura coronaradicular no dente 36. Foi indicada exodontia, instalação de implante imediato e manejo protético dos tecidos moles. Após exodontia minimamente invasiva, um implante de 4.3x10.0mm foi instalado na região do septo remanescente, com travamento superior a 30N. O pilar protético cone morse 0.8mm foi parafusado, seguido do cilindro provisório em titânio. Para a confecção do CPP, o alvéolo foi preenchido com esponja hemostática para acomodar a resina *flow*, formando um assoalho provisório, impedindo o escoamento para o interior do alvéolo. Na superfície do cilindro provisório foi aplicado adesivo e o espaço horizontal entre o cilindro e a margem gengival foi preenchido com a resina *flow*, mantendo todo o contorno gengival original da região. Após a polimerização, foi feita remoção do cilindro provisório para acabamento e polimento. A esponja hemostática foi removida e o alvéolo preenchido com osso bovino liofilizado particulado e protegido com membrana de colágeno,. O CPP foi reposicionado e parafusado no pilar protético até a fase da confecção da coroa protética definitiva. **Considerações finais:** O cicatrizador CPP mantém o contorno gengival durante o período de osseointegração do implante, visando o perfil de emergência de um dente natural, proporcionando uma mucosa perimplantar saudável e uma maior previsibilidade do tratamento.

Descritores: Implante Dentário; Enxerto Ósseo; Preservação de Tecido.